



4º CONGRESSO

AVANÇAR

O 4º Congresso é a oportunidade para todos os metalúrgicos, especialmente negros e negras, apresentarem suas propostas e criarem ações para melhorarem a qualidade de vida.

A luta sindical se volta também para ações que olhem o negro como igual. Os congressos da categoria são oportunidades únicas para discutirmos o que o Sindicato deve realizar para diminuir a desigualdade.

Nos próximos sábado e domingo, dias 5 e 6, todos estão convidados a participar das plenárias exclusivas para discutir inclusão social e igualdade de oportunidades.

Sete temas

São sete temas que a Comissão pretende discutir e três deles merecem maior destaque. O primeiro é relacionado à saúde. A ideia é incluir nos exames periódicos de saúde nas empresas o exame Eletro-Forese para detectar traços de anemia falciforme. A anemia é mais freqüente entre os negros e seus descendentes.

O segundo tema é a criação do

selo empresa metalúrgica de responsabilidade social, para identificar as empresas que tenham políticas de reconhecimento da diversidade de raças no local de trabalho como forma de inclusão e promoção da formação educacional e profissional de negros e seus dependentes.

Pesquisa

A Comissão ainda vai propor a realização de uma pesquisa para conhecer o negro metalúrgico, quantos somos, como vivemos, como e onde trabalhamos.

Na plenária também serão discutidas as ações já em desenvolvimento para a criação do feriado de 20 de Novembro - Dia da Consciência Negra, nas cidades do ABC; a criação do fundo financeiro social solidário dos metalúrgicos do ABC; e o fortalecimento da Secretaria Nacional de Combate ao Racismo da CUT.

Tribun negra

Discutindo a Democracia Racial

Órgão Informativo da Comissão dos Metalúrgicos do ABC de Combate ao Racismo - Nº 55

O desafio é seu. Participe!

Veja as atividades deste final de semana do 4º Congresso dos Metalúrgicos do ABC

5 de julho - sábado

A partir das 9h, na Sede do Sindicato, plenária temática **As diferenças e a igualdade de oportunidades** - com Matilde Ribeiro, coordenadora da Secretaria Especial de Política de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República e ex-assessora das comissões da mulher e de combate ao

racismo dos metalúrgicos do ABC.

O debate visa oferecer subsídios e propostas para a plenária que vai discutir sete pontos. O evento é aberto a todos.

6 de julho - domingo

A partir das 8h30 plenária para o debate e detalhamento das propostas apresentadas no dia anterior.

O herói da periferia de Salvador

A Tribuna negra presta uma homenagem ao tratorista Hamilton dos Santos. Ele emocionou o Brasil no início de maio quando recusou demolir duas casas pobres com sua escavadeira, na periferia de Salvador, Bahia.

Mesmo sob a ameaça de ser preso, Hamilton negou cumprir a ordem judicial de demolição de uma casa pobre onde moravam uma família com sete filhos. Não foi um ato de protesto. Hamilton estava sensibilizado com a situa-

ção da merendeira Telma Sueli dos Santos Sena, de 40 anos. "Eu fiquei imaginando o trabalho dessas pessoas para construir o barracinho e como seria ver tudo destruído, com os sete filhos abandonados, sem ter para onde ir", disse Hamilton chorando.

Com seu ato, o tratorista conseguiu suspender a ordem judicial e a prefeitura desapropriou o terreno, garantindo moradia a Telma e à sua família. Coincidentemente, Telma e Hamilton são negros.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1670 - Quarta-feira, 2 de julho de 2003

4º CONGRESSO

Qual é a sua proposta?

Os metalúrgicos do ABC apóiam totalmente o governo Lula; apóiam com crítica; ou devem fazer oposição? Esse é um dos temas em debate no 4º Congresso que quer ouvir a sua posição sobre o assunto. A Tribuna publica hoje na página 3 resumo da análise de conjuntura, um dos temas em debate. Na Tribuna, na página 4, os temas para a promoção da igualdade. Amanhã, leia um balanço da gestão do Sindicato,



e, na sexta-feira, propostas para a reforma sindical.

Confira também na agenda do 4º Congresso as reuniões por fábrica e as plenárias temáticas.

Não perca essa oportunidade de contribuir para nossas lutas por condições de trabalho e salários dignos, e por um País mais justo com desenvolvimento.

Acompanhe os debates e participe ativamente. Com sua proposta, o 4º Congresso fica mais importante.

→ *As reuniões por empresas e as plenárias temáticas de sábado são para toda a categoria.*

→ *Nas reuniões por empresas serão eleitos os delegados para as plenárias finais e discutidos conjuntura, balanço da ação sindical e reforma sindical.*

→ *A categoria deve apresentar propostas nas reuniões por empresas e nas plenárias temáticas. Essas propostas serão votadas nas plenárias finais.*

NOTAS E RECADOS

Quem manda

O governo não tem poder nenhum sobre as agências reguladoras. Por isso a conta do telefone aumenta de acordo com a vontade das empresas.

Herança

As agências foram criadas por FHC logo após a privatização das estatais. Era o discurso da modernidade, de que as agências representariam a sociedade.

Pendenga

No Rio de Janeiro, liminar judicial suspendeu o reajuste do telefone.

Bem, obrigado

E por falar em empresas de telefonia, seus lucros aumentaram 39% no último ano.

Não tira da garagem

No último final de semana, um carro foi roubado no ABC a cada 30 minutos.

Enxugamento interno

No primeiro semestre, o Brasil exportou três vezes mais que importou.

Progressão continuada

Pesquisa da ONU mostra que metade dos jovens brasileiros de 15 anos lêem, mas não compreendem o que leram.

Ataque na retranca

O Santos se preparou para defender o título também nos pênaltis.

Revisão

A governadora Rosinha Matheus quer acabar com as cotas para negros nas universidades estaduais e criar cotas para carentes.

Boa sorte

Acumulada, a Mega-Sena paga hoje R\$ 27 milhões. Na poupança essa quantia rende mais de R\$ 200 mil ao mês.

FEDERAL MOGUL

PLR sai após negociação difícil

Após uma das mais difíceis negociações dos últimos tempos, os companheiros na Federal Mogul, em Diadema, aprovaram ontem a proposta de PLR. "As conversas chegavam a durar o dia inteiro", conta Mauro Soares, diretor do Sindicato e trabalhador na fábrica.

A Federal Mogul está prevendo um crescimento de 30% na produção, o que é muito bom na situação atual. Só que não prevê a contratação de ninguém a mais além dos 400 funcionários atuais, propôs metas impossíveis de serem atingidas e queria um índice de absenteísmo exageradamente baixo. Os trabalhadores recusaram esta proposta na última segunda-feira.

Ao mesmo tempo, iniciaram uma forte mobilização e chegaram até a falar em parar a produção,

Disposição de luta na HL

O Sindicato protocolou ontem o aviso de greve na HL, em São Bernardo, e espera que a empresa use o bom-senso e negocie. Caso contrário, há possibilidade de greve.

O pessoal demonstrou e afirmou disposição de luta, inclusive para



Antônio Pereira Campos, o Boquinha, coordenador do CSE, coloca a proposta em votação

mas conseguiram uma proposta melhor que a do ano passado.

Nesta sexta-feira a primeira parcela será quitada. A segunda parte virá em 9 de janeiro.

TERMOMECAÂNICA

Reunião com sequelados e portadores de doenças

Os companheiros com sequelas provocadas pelo trabalho ou portadores de doenças profissionais estão convocados para uma reunião na próxima sexta-feira, dia 4.

Os horários são os seguintes: 10h, para o turno das 14h às 22h; 15h30, para o turno das 6h às 14h; e 18h, para o turno das 7h às 17h.

As reuniões serão na Sede do Sindicato.

AGENDA

Sábado tem baile da AMA

A banda Censura Livre anima o baile da AMA ABC neste sábado, a partir das 18h30, na Sede do Sindicato. As reservas de mesas podem ser feitas pelo telefone 4217-2588.

Agaton

Reunião hoje, às 18h, na Regional Diadema, para avaliar proposta de PLR da empresa.

Galvanoplastia Anchieta

Reunião amanhã, às 18h, na Regional Diadema, para avaliar resposta da empresa à proposta de PLR.

Proxion

Reunião domingo na Sede do Sindicato, às 10h, para discutir jornada e horário de refeição.



SUR na Scania - Foram empossados na última segunda-feira os 14 companheiros eleitos para o Sistema Único de Representação (SUR) dos Trabalhadores na Scania. Os escolhidos e as respectivas áreas são os seguintes: Cabinas: Calazans e Marcos; Chassis: Eduardo e Valdeci; Motores e Eixo: Claudio, Jonas, Zé Roberto (fora da foto) e Luiz Vital; Administração: Jânio, Silvio e Wilson; KD/Logística: Ricardo e Sérgio. O companheiro Valdenilson Alves de Lira não concorreu ao SUR para ficar exclusivamente como diretor do Sindicato na empresa. Na foto representantes eleitos, diretores da fábrica e do Sindicato.

4º CONGRESSO

Qual nossa posição perante o novo governo?

O Brasil vive um momento de desemprego, com perdas salariais e direitos ameaçados.

Vivemos a experiência de um representante dos trabalhadores na Presidência da República.

Como aproveitar o governo Lula para melhorar as condições econômicas e sociais do País?

Com Lula presidente, as portas estão abertas para mudanças na busca de um novo modelo econômico, resultado de uma interação entre governo e sociedade.

Por isso, vamos exercitar a crítica, vamos fiscalizar, cobrar e manifestar discordância em relação a propostas apresentadas.



Metalúrgicos sempre apoiaram Lula. E o seu governo?

Na economia, por exemplo, queremos a redução da taxa de juros

para a retomada do crescimento econômico com geração de empregos.

Na Previdência dos funcionários públicos queremos negociação com a CUT para discutir taxação de inativos, teto das aposentadorias e período de transição para as novas regras.

Pode ser que os embates com a elite exijam a nossa presença nas ruas e nós estaremos lá defendendo nossos interesses de classe, na busca de igualdade e da justiça.

Participe deste debate. Quais as nossas responsabilidades perante um governo que ajudamos a eleger?

Agenda do 4º Congresso

O Comitê Sindical ou os trabalhadores de sua empresa já agendaram a reunião? Se já marcou, prepare-se! Senão, ligue para a Sede ou para as Regionais.

Selmec
hoje - 17h - Diadema

Mercedes e Makita
hoje - 18h - Sede

SMS
hoje - 18h - Diadema

Volkswagen
amanhã - 17h - Sede

Mulheres
4 de julho - 17h - Sede
11 de julho - 18h - Diadema

Ford
8 de julho - 16h30 - Sede

Mayekawa
9 de julho - 17h30 - Diadema

Plasflex
11 de julho - 15h
Diadema

Delta, Esquadrismet e Isringhausen
11 de julho - 18h - Diadema

Scania
11 de julho - 16h - Sede

Ife
11 de julho - 16h - Diadema

Ifer
11 de julho - 17h30 - Diadema

Santo André
Os trabalhadores nas empresas de Santo André e Mauá têm reunião no dia 11 de julho, às 17h, na Regional Santo André.

Diadema
Os trabalhadores nas empresas de Diadema sem Comitê Sindical têm reunião no dia 10 de junho, às 18h, na Regional Diadema.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Basta de Imposto Sindical

Com toda a certeza, o ponto mais polêmico na reforma sindical, que deverá ter um debate caloroso no nosso 4º Congresso, diz respeito ao chamado imposto sindical, cobrado de todos os trabalhadores, independente da qualidade de sócio ou não da entidade sindical respectiva, e que corresponde a um dia de trabalho no mês de março de cada ano.

Essa contribuição sindical obrigatória fere o princípio de liberdade e autonomia sindical, que defendemos como modelo ideal para o Brasil. É, inclusive, um dos maiores obstáculos para a ratificação da Convenção nº 87 da OIT (Organização Internacional do Trabalho). É ela, também, a responsável principal pela sustentação de milhares de sindicatos "fantasmas", "de gaveta", que não têm representatividade nenhuma.

A divisão do montante arrecadado é feita da seguinte forma: 60% para os sindicatos respectivos, 15% para as federações, 5% para as confederações e 20% para o Ministério do Trabalho.

Como a Constituição Federal de 1988 não mais permitiu a intervenção do Estado na organização do trabalho (o que foi uma medida correta), mas manteve esse imposto sindical, a criação de sindicatos virou um grande negócio. Basta um grupo pequeno de pessoas se reunir em uma assembléia, decretar a fundação do sindicato, elaborar um estatuto, registrá-lo em cartório e comunicar ao Ministério do Trabalho (que não mais decide sobre a validade do sindicato). À partir daí, já está autorizado a emitir os boletos de cobrança do imposto sindical, sem qualquer oposição.

O resultado disso tudo é a pulverização da representação sindical, com a existência, atualmente, de cerca de 20 mil sindicatos no País (os números não são precisos). Porém, mais de 90% deles sem força, sem representatividade.

Vale lembrar que nosso Sindicato não cobra essa contribuição obrigatória há muitos anos. Antes, o valor descontado era devolvido, mas, desde 1996 temos uma liminar em vigor que não mais permite nem o desconto na folha de pagamento. Mais uma vez, saímos na frente.

Departamento Jurídico